



12/11
R



Plano de Trabalho para Celebração de Termo de
Parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia
Visando a **Gestão Compartilhada do Parque** .
Natural Municipal da Grotta Funda (Concurso de
Projetos n. 001/2019)

Outubro de 2019

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua João Pires, nº 947, Centro Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

Juni
R



ARR
P

Atibaia, 22 de outubro de 2019.

O presente plano constituiu proposta com objetivo de firmação de Termo de Parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia (PEA) para realização de **Gestão Compartilhada do Parque Natural Municipal da Grota Funda**.

As atividades a serem realizadas, bem como o objeto dos serviços, estão detalhados no **ANEXO I - Termo de Referência** e **ANEXO II - Cronograma de Execução das Atividades** – que constam do EDITAL DE CONCURSO DE PROJETOS N. 001/2019, fornecido pela PEA.

Aguardamos esperançosos a apreciação deste e destacamos nosso inteiro dispor para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se julguem necessários.

Atenciosamente,

Vinícius Gaburro De Zorzi

Diretor Presidente da SIMBIOSE

Vinici
[Handwritten signature]



LAB
R

1. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome Fantasia:

SIMBIOSE

Razão Social:

Associação Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos

Endereço:

Rua João Pires, 947 - Centro - CEP 12940-650 - Atibaia - São Paulo - Brasil

Tel.: 11-964253931 – simbiose2017@gmail.com

CNPJ: 07.291.769/0001-55

Inscr. Municipal: 31.221

Inscr. Estadual: Isenta

OSCIP: 08071.001265/2005-16

Domicílio Bancário:

Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 1527

Conta Corrente: 457-2

Operação: 003

Responsável:

Vinicius Gaburro De Zorzi - Diretor Presidente

viniciuszorzi@gmail.com / (11) 964253931

RG nº 35.004.371-1 / CPF nº 331.968.318-76

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua João Pires, nº 947, Centro Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

Vinicius
Z
J



190
2

2. A SIMBIOSE

A Associação Serra do Itapetinga, Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos (SIMBIOSE) é uma Organização Não Governamental (ONG), qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, fundamentada na Proteção Ambiental, Ética, Cultura e Cidadania. A organização nasceu há 14 anos pelas mãos de atibaenses engajados na preservação e conservação da Serra do Itapetinga, um conjunto de morros com elevação máxima de 1.450 metros e com presença de espécies endêmicas de fauna e flora, além de notável beleza cênica e inestimável valor enquanto geradora de serviços ecossistêmicos à população. Para atingir seu objetivo inalterável de garantir a conservação da montanha, a SIMBIOSE acredita que sua atuação deva abranger geograficamente não apenas a Serra do Itapetinga, mas também seu entorno, conectando aquela paisagem ecológica, social e culturalmente, atingindo o meio ambiente e a sociedade não apenas com projetos pontuais. Neste sentido, torna-se essencial auxiliar o poder público a desenvolver políticas públicas duradouras no tempo e replicáveis no espaço, engajar a sociedade para solidificar cada vez mais a prática da conservação colaborativa, promover uma cultura de geração de bases tecno-científicas que pautem a tomada de decisão, valorizar as atividades e profissionais de campo, assim como o conhecimento tradicional.

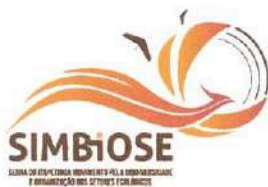
3. JUSTIFICATIVA

Ordenar o uso do Parque Natural Municipal da Grotta Funda – um importante remanescente florestal localizado na Serra do Itapetinga – recuperando sua estrutura física, promovendo o bom uso em detrimento do mau uso, recuperando áreas degradadas, prevenindo e combatendo atividades danosas causadoras de impactos e monitorando os resultados destes esforços constitui atividade com potencial para melhorar a qualidade ambiental local, gerando benefícios diretos e indiretos, pontuais e difusos à população e ao meio como um todo.

A Prefeitura da Estância de Atibaia, através da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente (CEMA), órgão gestor do parque, ao longo dos últimos anos busca desenvolver

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua João Pires, nº 947, Centro Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

Jimi
7
8



191
R

ações de proteção do território, manejo dos recursos e fomento da visitação para fins de pesquisa, educacionais e de turismo ecológico. Neste contexto, já celebrou contratos com a própria SIMBIOSE e com outras organizações não governamentais para gestão e/ou prestação de serviços pontuais associados, tais como manutenção de trilhas. A partir do ano de 2016 a CEMA tornou a Grota Funda uma Unidade de Conservação de Proteção Integral Municipal (modalidade Parque Natural), criou o conselho da unidade, o qual está em pleno funcionamento, e publicou seu Plano de Manejo.

Nos últimos 12 anos, as populações de Atibaia e Bom Jesus dos Perdões cresceram, assim como a visitação na Serra do Itapetinga. Dados da SIMBIOSE e da Fundação Florestal mostram, por exemplo, que entre 2007 e 2018 o número de visitantes na Pedra Grande (principal ponto turístico da região e localizado junto à Grota Funda) quase triplicou, saltando de 33.0000 visitantes para 89.000. Este aumento de procura do Itapetinga se deu para fins turísticos, de moradia, mas também para outras práticas como furtos, sequestros e consumo de drogas, problemas que demandam uma atuação conjunta entre órgãos que desempenham funções específicas de meio ambiente com órgãos não diretamente ligados à temática, tais como secretarias de segurança pública e de assistência social.

A partir do início de 2016 a SIMBIOSE buscou fomentar junto à PEA e nos conselhos ligados ao tema a necessidade de reestruturação do parque, além da existência de equipe para auxiliar o poder público na gestão da UC fomentando ações de proteção, pesquisa, manejo, ordenamento de uso e interação socioambiental com a população. Àquela época a carência de profissionais e de cidadãos “zelando” não apenas pela conservação ambiental da Grota Funda, mas pelo patrimônio material e imaterial local, aliada ao aumento da visitação não ordenada e de atividades ilícitas na Serra do Itapetinga, tornavam-na um espaço “mal frequentado.” em que algumas atividades turísticas depredavam o patrimônio natural e atividades ilícitas colocavam em risco não apenas a conservação de espécies, mas a própria segurança de pessoas (moradores e boa parcela dos visitantes). Assim, em 2016 foi instituído o Conselho Consultivo da Grota Funda e, em 2017, por meio do Concurso de Projetos nº001/17, SIMBIOSE e PEA celebraram o Termo de Parceria nº149/17 após realização de Chamamento Público, o que deu início a um trabalho conjunto de ordenamento de uso da visitação, manutenção de

Luni
↓
g



192
R

trilhas, combate a incêndios florestais, promoção de estudos do meio, dentre outras atividades.

Atualmente o parque está com boa parte de seus problemas oriundos de visitação desordenada controlados, restando ainda realizar trabalho mais efetivo para conter o uso do espaço por motociclistas, o que deverá ser feito promovendo alternativas de aproveitamento do espaço que não ocasionem impactos significativos. A estratégia da SIMBIOSE neste próximo contrato a ser celebrado com a PEA, caso apresente a melhor proposta, enfatizará a ocupação do parque com equipe treinada e experiente para desenvolver uma agenda positiva de atividades de visitação, além da promoção de ações de proteção (como a fiscalização e o combate a incêndios florestais), de restauração ecológica (manejo para recuperação/conservação de cursos d'água, por exemplo), de interação socioambiental (extensionismo rural e assistência técnica a propriedades do entorno, por exemplo), dentre outras.

4. EQUIPE RESPONSÁVEL

A SIMBIOSE possui um quadro multidisciplinar de associados formado por biólogos, ecólogos, gestores ambientais, guias de atrativos naturais, administradores de empresas e comunicadores, além de um escritório de contabilidade que fornece apoio à estrutura administrativa interna da OSCIP, assim como aos contratos por ela executados.

Para esta possibilidade de firmação de parceria com a PEA para a gestão compartilhada do Parque Natural Municipal da Grota Funda, a SIMBIOSE disporá de quatro profissionais (**1 analista ambiental e 3 monitores ambientais**), os quais atuarão *in loco* e, prioritariamente, durante o período diurno no parque. Além da atuação direta fixada em contrato, o quadro de associados voluntários da OSCIP está pronto para atuar como suporte a operações especiais que se façam necessárias, tais como o combate a incêndios florestais, operações estas realizadas em estreita parceria com a Fundação Florestal, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e proprietários de imóveis na Serra do Itapetinga. A listagem a seguir

Juni
[Handwritten signature]



193
R

apresenta os profissionais diretamente envolvidos bem como resume suas qualificações para exercerem as atividades descritas no TR:

- **Marina Koketsu Leme (analista ambiental):** graduada em Ecologia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), especialista em Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Agrícolas pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Possui experiência na área de educação ambiental com crianças e adultos através de trabalhos envolvendo desde campanhas socioambientais, cursos, oficinas até atividades em escolas municipais. Tem domínio de utilização de recursos didáticos diversificados incluindo atividades lúdicas, teatros, jogos e músicas. Realizou trabalhos de consultoria na área de coleta e análise de dados socioambientais, além de trabalhos nas regiões sul, sudeste e norte na área de agroecologia, conservação participativa da agrobiodiversidade e comunidades tradicionais em temas como hortas orgânicas; oficinas de capacitação para produtores sobre adequação ambiental, implantação e manutenção de agroflorestas, hortas escolares e comunitárias urbanas; realização de palestras, organização e execução de minicursos, seminários e eventos em geral. Participou e coordenou campanhas de levantamento de borboletas frugívoras amazônicas nos estados do Pará e Rondônia. Fez parte de equipe de agroextrativismo trabalhando com pesquisa e extensão com enfoque agroecológico aos moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus, Amazonas, no projeto Peixes da Floresta.
- **Marcelo Eduardo Manoel e Silva (monitor ambiental):** Guia de Turismo Regional Especializado em Atrativos Naturais (ABL & Associados); sócio fundador da SIMBIOSE (2005), atua desde 2007 guiando visitantes na Serra do Itapetinga, assim como conduzindo estudos do meio com escolas das redes pública e privada, além de ser o coordenador operacional da OSCIP em operações especiais como o ordenamento e monitoramento do Passeio de 1º de Maio à Pedra Grande, da Festa de Stº Antônio na Grotta Funda e de atividades de pesquisa. Entre 2008 a 2010, atuou como monitor ambiental do então Parque Florestal Itapetinga (Grotta Funda), desenvolvendo

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Davi' and a circled 'P'.

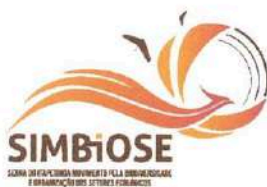


124
R

atividades de visitação, manejo de trilhas, operações contra caça e chefiando saídas de campo com equipes de pesquisa da UNICAMP e da UNG. Possui formação e experiência no combate a incêndios florestais adquirida durante cursos promovidos pela Operação Corta Fogo da antiga SMA-SP e a partir dos inúmeros incêndios já combatidos na região desde o ano de 2003. Em 2018 e no primeiro semestre do ano de 2019, realizou a cogestão do Parque Natural Municipal Grota Funda, realizando fiscalização, monitoria, visitação, pesquisas, educação ambiental, manejo, plantio, gestão administrativa e prevenção e combate a incêndios florestais. Desenvolve Educação Ambiental em parceria com a Escola Estadual Major Juvenal Alvim, através de grêmios e com parceria da Fundação Florestal – FF e a Defesa Civil de Atibaia. Em 2018 auxiliou na realização do curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais com as instituições: SIMBIOSE, Bombeiros Militares de Atibaia, Fundação Florestal – FF e Defesa Civil de Atibaia. Realizou diversos cursos na plataforma de EAD do Ministério do Meio Ambiente, a saber: i) Conflitos em Unidades de Conservação: Estratégias de Enfrentamento e Mediação; ii) Tornar a Unidade de Conservação Visível: Estratégias para Promover Articulações e Captar Recursos; iii) Educação Ambiental e Mudança do Clima para Gestores; iv) Introdução aos Planos de Manejo em UCs; v) Juventudes, Participação e Cuidados com a Água. Realizou o curso preparatório para uso da plataforma Siconvinho – Plataforma de Transparência Contratual – PEA – Prefeitura da Estância de Atibaia.

- **Guilherme Felipe Martins Souza (monitor ambiental):** graduado em Gestão Ambiental (FAAT); associado da OSCIP desde janeiro de 2017, atuou na elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica e do Plano Municipal de Controle de Erosões elaborando mapas e textos, além de auxiliar na execução dos projetos de recomposição florestal e nas operações de combate a incêndios florestais, certificado pela operação Corta Fogo, da antiga SMA- - SP. Participou de operações de ordenamento como o 1º de Maio e Festa de Santo Antônio. E de fiscalização, como de prevenção de incêndio e retirada de praticante de motocross em área de UC. Auxilia nas tarefas de educação ambiental nas escolas e em eventos. Entre 2017 a 2019, atuou como monitor ambiental do

Handwritten signature and initials in blue ink.



195
R

Parque Natural Municipal da Grotta Funda, realizando atividades como manejo de trilha, manejo de cursos d'água, guizadas, fiscalização, combate a incêndios. Após a saída de um dos membros do contrato passou a exercer o cargo de Técnico Administrativo, elaborando relatórios financeiros e prestações de contas.

- Agno Damasceno (**Monitor Ambiental**): Graduado em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Padre Anchieta; atuou como monitor ambiental no Parque Estadual do Juquery, fazendo o acompanhamento técnico de pesquisadores, educação ambiental para visitantes da UC, grupos escolares e comunidade do entorno; elaboração, sinalização, manutenção e monitoramento de trilhas, atividades de apoio a gestão e uso público. Possui formação e ampla experiência em combate a incêndios florestais atuando como brigadista voluntário desde 2007. No ano de 2018 ministrou oficinas para confecção e uso de abafadores nos cursos de Combate e Prevenção a Incêndios Florestais realizados em Atibaia pela SIMBIOSE, Fundação Florestal, Bombeiros Militares e Defesa civil de Atibaia, FEENA e Parque Estadual do Juquery, realizados pela Fundação Florestal. Forneceu orientações teóricas e práticas para a primeira equipe de bombeiros civis contratada pela Fundação Florestal. Participou de trabalhos técnicos para reflorestamento de áreas de proteção integral. Ministrou aulas de Ciências e Biologia em escolas Públicas Estaduais.

5. PROPOSTA TÉCNICA

A SIMBIOSE, ao celebrar Termo de Parceria com a PEA, compromete-se a respeitar as legislações vigentes inerentes ao escopo do trabalho, todas as normas técnicas correspondentes em suas últimas versões devidamente citadas, além de seguir todas as recomendações que a CONTRATANTE, por meio do TR ou em caráter adicional no cumprimento do contrato, julgue necessárias para a execução dos serviços com qualidade e segurança.

195
R
Juni
[Handwritten signature]



126
R

Nos custos propostos estão incluídos todos os gastos relativos ao fornecimento da mão-de-obra direta necessária à execução dos serviços, bem como todos os gastos relativos ao pagamento das taxas, ônus legais e demais encargos sociais e trabalhistas dessa mesma mão-de-obra, devidamente agrupados na respectiva taxa de Leis Sociais e Trabalhistas - LST.

Durante a execução dos trabalhos a CONTRATADA atuará de forma integrada com os demais atores envolvidos, ou seja, os agentes públicos municipais e estaduais, além da sociedade civil através de fóruns de discussão legitimamente constituídos (Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grota Funda) para tratar de temas afetos ao meio ambiente.

Sempre que for executada atividade que possa oferecer, a critério da PEA, a necessidade de interdição de acessos e áreas, a SIMBIOSE providenciará previamente, conforme o caso, sinalização que indique tal ocorrência e/ou seu adequado isolamento.

Objetivo

Promover a conservação participativa da natureza e do patrimônio histórico-cultural do Parque Natural Municipal da Grota Funda para recuperar áreas degradadas, valorizar os serviços ecossistêmicos prestados e gerar benefícios à sociedade.

Objetivos específicos e ações

Conforme TR do Concurso de Projetos n.001/2019:

- a. Monitorar os limites, acessos, trilhas, estradas e atrativos do parque;
- b. Recuperar e ocupar o Centro de Apoio ao Visitante da Grota Funda (CAVGF);
- c. Fomentar o monitoramento de atividades humanas e ecológico dos ecossistemas naturais e alterados;
- d. Elaborar o planejamento estratégico das atividades de fiscalização e proteção do parque, de forma a garantir a integridade de seus recursos naturais, bem como seu patrimônio constituído de bens móveis e imóveis;
- e. Implantar em parceria com o Poder Público programa de fiscalização e monitoramento da Unidade de Conservação junto com o zoneamento da proposta do Plano de Manejo;

Jane
[Handwritten signature]



194
R

- f. Facilitar e fomentar ações conjuntas com órgãos e instituições afins, de forma a otimizar a fiscalização e a proteção do parque;
- g. Realizar ações de prevenção de incêndios florestais no parque, na sua Zona de Amortecimento (ZA) e em suas adjacências não pertencentes à ZA;
- h. Fortalecer parceria com o Poder Público (Defesa Civil, Fundação Florestal e Corpo de Bombeiros), Grupo Voluntário e Brigada de Combate a Incêndios Florestais;
- i. Envolver órgãos públicos de todas as esferas em ações conjuntas no combate a incêndios florestais;
- j. Orientar órgão responsável no manejo das estradas e de aceiros internos e externos, de maneira a viabilizar as ações de combate a incêndios florestais e a circulação de veículos pelo parque ao longo de todo o período nos setores definidos pela PEA;
- l. Divulgar nos meios de comunicação, durante o período de estiagem, informações alertando a população sobre o grau de perigo dos incêndios florestais;
- m. Fomentar e realizar a manutenção e a restauração dos recursos naturais e espaços territoriais do parque, bem como de seus bens materiais;
- n. Estruturar a Zona de Uso Intensivo (ZUI) do parque para o público de Atibaia e região, e implantar roteiros específicos de visitação, contendo os atrativos naturais do parque e também possíveis roteiros que contemplem atrativos externos à Grota Funda;
- o. Promover em parceria com o Poder Público e com moradores locais o ordenamento do uso do espaço durante eventos e comemorações ocorrentes no parque e seu entorno;
- p. Formalizar parceria com instituições e escolas (municipais, estaduais e particulares) para o desenvolvimento de atividades extracurriculares;
- q. Fomentar a realização de estudos técnicos no parque e em seu entorno, prestando apoio técnico e logístico;
- r. Realizar o levantamento planialtimétrico do Parque, visando sua regularização fundiária, e cadastrá-lo no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação do SNUC.

Estrutura de gestão

A atuação da OSCIP nos limites da UC e em seu entorno será baseada nos objetivos, metas e atividades preconizados pelo TR do Concurso n. 001/2019, tão como no Relatório Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua João Pires, nº 947, Centro Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



192
R

Técnico elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, o qual constitui base para a elaboração do Plano de Manejo da unidade. Além disso, uma vez que a Grota Funda se insere no Monumento Natural Estadual Pedra Grande (MONA PG), que se localiza junto ao afloramento granítico da Pedra Grande e outros atrativos para visitação no entorno, torna-se muito importante utilizar o Plano de Manejo do MONA PG assim como o Plano de Uso Público do PEI e do MONA PG (atrativo – Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande) enquanto instrumentos base para gestão. Por fim, far-se-á uso da bibliografia científica relacionada, inclusive das pesquisas realizadas no parque e em seu entorno até o presente.

Abaixo segue nosso Programa de Gestão contemplando as atividades previstas no TR.

A necessidade de criação de Programas de Gestão na UC fora apontada e registrada pelo Conselho Gestor do PNMGF na **ata da 5ª Reunião Ordinária** do primeiro mandato. Recentemente, em reunião da nova composição de membros do conselho realizada em 16/10/2019 foi discutida a necessidade de se efetivar programas de gestão outrora discutidos e sugeridos em plenária. Considerando a recente publicação dos Planos de Manejo do PEI e do MONA PG, nos quais foram instituídos Programas de Gestão; e considerando que o PNMGF compõe uma das áreas especialmente protegidas existentes na Serra do Itapetinga, decidimos no nossa proposta de trabalho aceitar a nomenclatura utilizada pela Fundação Florestal nas UCs estaduais a fim de padronizar e facilitar a interlocução com o sistema de gestão do governo paulista. Os programas utilizados na esfera estadual são:

- Proteção e Fiscalização;
- Uso Público;
- Interação Socioambiental;
- Pesquisa e Monitoramento;
- Manejo e Recuperação.

Inserimos também o **programa de Gestão Organizacional** devido a demandas específicas deste TR.

Analisando-se a tabela é possível notar que algumas ações e atividades contemplam mais de um programa de gestão, assim como tais programas cumprem mais de um objetivo específico do TR (indicado pelas letras), o que destaca a sinergia entre as ações propostas.

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua João Pires, nº 947, Centro Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

Júlia

M



190
R

Buscamos montar atividades que se complementem entre si a fim de otimizar os recursos e potencializar os resultados esperados.

Joni

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua João Pires, nº 947, Centro Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

2012

Juni



Programa de Gestão	Meta	Atividade	Ação	Objetivo Específico	Mês
Uso Público e Gestão Organizacional	Administrar o CAVGF	Ocupar o CAVGF	<ol style="list-style-type: none">1. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;2. Estabelecer administração da unidade em sala do CAVGF;3. Estruturar pequena biblioteca;4. Estruturar Casa de Fogo;5. Estabelecer agenda de atividades e visitação do CAVGF;6. Elaborar relatórios conforme indicado pela PEA neste Termo de Referência;7. Realizar a administração de contratos celebrados com terceiros para cumprimento das atividades estabelecidas neste Termo de Referência;8. Auxiliar PEA no funcionamento do Conselho Gestor	a; b; c; d; g; i; m;	1 a 12

107



Diriu

			<p>do parque sempre que solicitado (agendamento de reuniões, elaboração de atas etc.);</p> <p>9. Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade;</p> <p>10. Auxiliar PEA a desenvolver minuta de legislações para organização de evento e, realização de sessões fotocinematográficas no parque;</p> <p>11. Auxiliar PEA a desenvolver estudo para viabilidade de cobrança de ingressos e prestação de serviços no parque (Alimentos & Bebidas; hospedagem e outros)</p>		
Gestão Organizacional	Inventariar e organizar os equipamentos e materiais		<p>12. Atualizar inventário realizado recentemente;</p> <p>13. Auxiliar PEA a "patrimoniar" itens cabíveis.;</p>	b; m;	1 a 4
Uso Público	Realização de reparos emergenciais no CAVGF		14. Realizar reparos mínimos complementares à reforma do CAVGF realizada pela PEA para	b; m;	3 a 12

20/11



Dirceu

A B

			viabilizar e qualificar a infraestrutura existente (manutenção na rede de água, manutenção da rede elétrica de baixa tensão, dentre outras);		
Gestão Organizacional		Instalar internet e telefone no CAVGF	15. Estabelecer contratos de prestação de serviços de telefonia e internet com terceirizada para operacionalizar a central de administração do parque dentro do CAVGF;	a; b;	6 a 12
Proteção		Manter sistema de alarme do parque	16. Manter contrato com empresa de vigilância para manutenção de sistema de alarme existente e vigilância em caso de acionamento;/ 17. Acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção; 18. Realizar estudo para viabilidade econômico-financeira de ampliação da área de cobertura do sistema de alarme;	a; b; m;	1 a 12
Uso Público e	Implantar e aplicar sistema de		19. Inserir todas as ações subsequentes a essa	a; c; d; m;	1 a 12

103

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Proteção		controle de visitação	atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato; 20. Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e ou no ingresso ao parque por sua entrada oficial o qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de A&B e hospedaria no local; 21. Promover estudo para instalação sinalização e barreiras naturais ao ingresso de pessoas, veículos, equinos e bovinos nos acessos não oficiais do parque; 22. Realizar operações conjuntas com a GCM, a PMamb e a FF para conter a realização de atividades humanas não permitidas no interior do parque;	n; q	
----------	--	-----------------------	--	------	--

1407



Disse
A

Uso Público	Desenvolver um plano de uso público para a Grota Funda (PUPGF)	23. Desenvolver e iniciar aplicação de Plano de Uso Público do parque o qual considere a bibliografia relacionada, sobretudo, os planos de manejo das UCs incidentes sobre a Grota Funda e o Plano de Uso Público do PEI/MONA PG (atrativo – Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande);	a; c; d; m; n; q	1 a 4
Uso Público	Aperfeiçoar e ampliar roteiros para ecoturismo	24. Inserir a referida atividade como parte do conteúdo do PUPGF, primando por roteiros que gerem a inserção da Grota Funda no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande e a interação deste complexo com atrativos naturais, rurais e culturais de propriedades privadas de seu entorno (criar, ao menos, dois roteiros);	a; c; d; m; n; q	1 a 3
Uso Público, Proteção e Interação Socioambiental	Ordenamento Socioambiental da Festa de Santo Antônio	25. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato; 26. Negociar com Igreja Católica e comunidade festeira	a; c; d; n; o;	A depender da data de



Handwritten signature in blue ink.

			<p>da tradicional festa para que este evento de importância histórica volte a ocorrer na Grotta Funda sob padrões aceitáveis considerando se tratar de um evento realizado dentro de Unidade de Conservação;</p> <p>27. Caso o evento volte a ocorrer, auxiliar a comunidade nos preparos do mesmo (fazer solicitar locação de banheiros químicos, fazer solicitar reformas estruturais cabíveis na área do evento, organizar estacionamento, controlar fluxo de veículos e pessoas, determinar áreas passíveis de visitação na data da festa, fazer coibir o comércio não autorizado de quaisquer produtos e serviços dentro do parque e em suas imediações diretas, fazer estabelecer limites aceitáveis para a emissão de ruídos, controlar o uso de <i>drones</i>, coibir o uso de fogos de artifício e similares, dentre</p>	<p>assinatura do contrato</p>
--	--	--	---	---------------------------------------

9020

Plano



			outras ações); 28. Realizar entrevistas prévias junto à comunidade festeira e, em parceria com a Secretaria de Comunicação produzir pequeno documentário sobre a Festa de Santo Antônio;		
Uso Público		Atendimento a entidades, escolas e demais instituições de ensino	29. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato; 30. Firmar parcerias com a rede pública municipal de ensino e rede pública estadual de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 500 estudantes atendidos); 31. Firmar parcerias com a rede privada de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 100 estudantes atendidos); 32. Orientar e monitorar a realização de atividades noturnas de escolas, grupos de escoteiros e outros	c; d; p	2 a 12

20x R

Carine
RFP



			<p>interessados como acantonamentos, atividades de observação de estelas, fauna noturna e atividades lúdicas (ao menos 100 visitantes atendidos);</p> <p>33. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grotta Funda na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações;</p>		
Uso Público		Cadastramento e capacitação de guias habilitados para trabalhar na Grotta Funda	<p>34. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>35. Cadastrar o <i>trade</i> de turismo local interessado em realizar atividades de visitação no parque;</p> <p>36. Diagnosticar o perfil de visitantes atendidos pelo</p>	a; c; d; p	5 a 8



			<p>referido <i>trade</i> e o perfil desejado de visitação para a unidade;</p> <p>37. Definir atividades permitidas e não permitidas conforme materiais bibliográficos de referência;</p> <p>38. Realizar capacitação do <i>trade</i> de turismo para operar dentro do parque, considerando os roteiros guiados e autoguiados disponibilizados e a inserção de um protocolo de conduta a ser seguido pelo setor;</p> <p>39. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grotta Funda na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) protocolo de emergências (resgates, saúde e segurança); dentre outras informações;</p>		
--	--	--	---	--	--

20/10/20



Disiv
20/10/20

			40. Organizar agenda de visitação dos roteiros guiados e autoguiados do parque;		
Uso Público e Interação Socioambiental		Promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental para o público geral e população de entorno	41. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato; 42. Buscar parcerias com instituições de ensino e poder público para promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental (englobando diversos tipos de enfoque, desde ecológico, social e educacional até benefícios terapêuticos do contato com a natureza);	c; p	5 a 12
Uso Público		Atividades de educação ambiental e vivências com a natureza	43. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato; 44. Realizar cadastramento de voluntários e direcionar interessados em realizar ações no parque (prevenção e combate a incêndios, manejo de	a; c; d; p	5 a 12

212

Handwritten signature



			<p>trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras);</p> <p>45. Elaborar e aplicar atividades de vivências com a natureza em eventos de visitação de escolas e instituições;</p> <p>46. Orientar e monitorar interessados em aplicar atividades relacionadas com a temática "Saúde & Natureza: a prática dos banhos de floresta na busca de benefícios físicos e mentais"</p>		
Interação Socioambiental	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	Fortalecer a atuação da Brigada Voluntária de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	<p>47. Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar a�es de prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas e aceiros;</p> <p>48. Promover treinamento para voluntários envolvendo comunidade do entorno e parceiros institucionais;</p> <p>49. Realizar vistorias em propriedades rurais que</p>	a; c; d; g; h; i; m; p	1 a 12

TTZ




Handwritten signature and initials in blue ink.

			estejam usando a prática do fogo para queima controlada de resíduos, informando sobre a ilicitude desta e de outras práticas aos órgãos competentes;		
Interação Socioambiental e Proteção		Efetuar ações de prevenção e combate a incêndios florestais	<p>50. Manter equipamento mínimo de segurança e de combate a incêndios florestais;</p> <p>51. Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio;</p> <p>52. Combater incêndios no parque e em suas imediações (Zona de Amortecimento - ZA);</p> <p>53. Após incêndios, alimentar banco de dados (data, coordenada UTM, horário de início, Tempo de Resposta, Duração do Combate, equipes envolvidas, número de pessoas envolvidas na operação, área queimada, vegetação atingida,</p>	a; c; d; g; h; i; m;	1 a 12



			<p>localização em relação a áreas de especial interesse para conservação) suporte para elaboração de denúncia à CEMA ou PMamb;</p> <p>54. Realização de denúncias de incêndios florestais à CEMA ou PMamb com geração de número de protocolo e acompanhamento da apuração;</p> <p>55. Redefinir heliporto dentro do parque (após análise de projeto de reestruturação do CAVGF) para suporte aéreo às ações de combate a incêndios florestais na unidade, no PEI, no MONA e nas respectivas zonas de amortecimento;</p>		
Pesquisa & Manejo	Manejo e monitoramento ambiental	Fomento a pesquisas e demais estudos no parque	<p>56. Analisar Relatório Técnico/Plano de Manejo do PNMGF para identificar lacunas e julgar sobre necessidade de complementações cabíveis para realização de nova publicação;</p> <p>57. Observar as demandas de pesquisa necessárias à geração de conhecimento para auxílio à gestão do</p>	c; d; m; q	5 a 12

27/10

Carine




			<p>parque;</p> <p>58. Identificar junto a instituições de pesquisa com atuação local e regional os empecilhos para a realização de pesquisa científica no local e buscar formas de auxiliar na diminuição de tais gargalos;</p> <p>59. Buscar parcerias com instituições de ensino de pesquisa a fim de aumentar o número de realização de cursos e pesquisas no parque</p>		
Pesquisa & Manejo		Manter rotinas de monitoramento	60. Percorrer áreas de acessos (estradas, trilhas) oficiais e não oficiais, observando atividades conflitantes a UC e identificar possíveis vetores de pressão;	a; c; d; m; q	1 a 12
Proteção	Fiscalização Ambiental	Planejar e executar estratégias de fiscalização	61. Criar rotina de fiscalização em parcerias gerando relatórios;	a; c; d; g; i; m;	1 a 12
Proteção		Manutenção de agenda conjunta com órgãos de fiscalização	62. Realização de reuniões conjuntas de planejamentos e elaboração de estratégias para ações de fiscalização;	a; c; d; g; h; i; j; m;	1 a 12

Handwritten signature and initials in blue ink.

			63. Trabalhos conjuntos de campo;		
Proteção		Coibir caça, coleta de plantas, vandalismo, consumo de entorpecentes e bebidas alcóolicas, especulação imobiliária	64. Rotinas constantes de monitoramento; 65. Parcerias com órgãos competentes ao comando para controle e autuações para coibir atividades danosas;	a; c; d; g; m;	1 a 12
Pesquisa & Manejo; Uso Público	Restauração e Manutenção	Manutenção permanente de trilhas	66. Manter os leitos de trilha acessíveis, realizando podas, nivelamentos, caixa de contenção hidráulica, remoção de galhos e troncos.	a; d; g; m;	1 a 12
Pesquisa & Manejo		Contenção e manutenção de cursos d'água	67. Cadastrar e mapear todos os cursos d'água do parque, qualificando-os quanto à hidrografia (córrego, lago, nascente, enquadrá-los no zoneamento do parque e levantar presentes e potenciais usos; 68. Recuperar cursos d'água localizados ao longo dos trechos de trilha conhecidos como "Estrada das Três Marias", "Córrego do Milho Vermelho" e	a; c; d; m; q	1 a 12



			<p>“Antiga Captação”;</p> <p>69. Influenciar PEA a regularizar captações de água existentes no interior do parque, sobretudo os abastecimentos para os loteamentos Vale das Pedras e Mirante das Pedras;</p>		
<p>Pesquisa & Manejo, Uso Público, Proteção</p>		<p>Manutenção de aceiros e das estradas</p>	<p>70. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>71. Cadastrar e mapear todos os acessos ao parque, qualificando-os quanto ao tipo de acesso realizado (carros, motos, bicicletas, pedestres, cavalos etc.), quanto ao grau de conservação, quanto ao tipo e frequência de uso (regular e ou irregular, usado ou pouco usado, caça, coleta de plantas, motociclistas, ciclistas, pedestres etc.), enquadrá-los no zoneamento do parque;</p> <p>72. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da</p>	<p>a; c; d; g; j; q</p>	<p>1 a 12</p>

ATA
R

Diário
R



			<p>PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para manutenção de acessos regulares ou passíveis de regularização, considerando o trânsito de veículos no parque e em suas imediações que levam à entrada principal;</p> <p>73. Promover a sinalização e fechamento de acessos irregulares não passíveis de regularização;</p> <p>74. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para roçada e manutenção de acessos visando incrementar sua função enquanto aceiros mecânicos;</p>		
--	--	--	---	--	--



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Diana' and other illegible marks.

Regularização Fundiária;	Levantamento Fundiário	Levantamento planialtimétrico para regularização fundiária e cadastramento do parque no SNUC	<p>75. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal, estadual e ou federal inerentes, para realizar levantamento planialtimétrico do parque em que conste: i) o georreferenciamento dos limites do parque; ii) a planialtimetria do parque; iii) a anuência/consenso com confrontantes externos ao parque acerca de seus limites; iv) a anuência/consenso com proprietários de glebas internas do parque acerca de seus limites;</p> <p>76. Auxiliar a PEA a realizar o cadastramento do parque no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação mantido pelo Ministério do Meio Ambiente;</p>	a; c; m; r	5 a 12
--------------------------	------------------------	--	--	------------	--------



Handwritten signature and initials in blue ink.

Interação Socioambiental	Comunicação Ambiental	Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação	<p>77. Disponibilizar para PEA imagens, minutas de convite, <i>pre-release</i> e <i>pos-release</i> de ações realizadas (cursos, eventos, capacitações, resultados de operações, mensagens preventivas, dentre outras);</p> <p>78. Estabelecer contato e relação próxima com Secretaria de Comunicação da PEA para organização de pautas ao longo de todo o contrato;</p> <p>79. Utilizar a logomarca do parque criada pela PEA em todos os materiais digitais e impressos criados visando sua difusão;</p> <p>80. Em parceria com a Secretaria de Comunicação da PEA verificar possibilidade de realização de vídeo institucional do parque;</p>	I;	3 a 12
--------------------------	-----------------------	--	---	----	--------

2/12



Luís

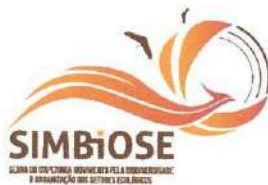
Pesquisa & Manejo	Estudos Ambientais	Estudos para a obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento de corpos d'água no parque	81. Auxiliar nos procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento do lago localizado na Zona de Uso Intensivo do parque junto ao CAVGF e na antiga captação de água do SAAE localizada na estrada/aceiro de ligação entre o CAVGF e o acesso principal do parque;	a; c; m; q	5 a 12
Pesquisa & Manejo		Obtenção de licença ambiental para supressão e manejo de vegetação arbórea exótica no parque	82. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de licença para erradicação de populações de <i>Pinus</i> sp. localizadas na Zona de Uso Intensivo, Zona e Uso Extensivo e imediações do CAVGF; 83. Manejar a referida espécie exótica para promover sua erradicação considerando i) o controle de indivíduos arbóreos maduros e jovens; ii) o	a; c; d; m; q	5 a 12

Handwritten initials/signature in the top left corner.

Handwritten signature and initials in the top right corner.



			<p>monitoramento da regeneração e rebrota de indivíduos; iii) o controle de possíveis rebrotas destes indivíduos; iv) o controle de plântulas e possíveis germinações da espécie induzidas pelo aumento da quantidade de luminosidade no sub-bosque; v) a destinação da madeira para uso interno do parque (sinalização, manejo de trilhas e outras ações); vi) a destinação da madeira de acordo com a legislação pertinente para fora do parque em local habilitado (Centro de Compostagem da PEA).</p>		
--	--	--	---	--	--



221
R

Comprovação de produtos e indicadores

Seguindo o preconizado pelo TR do Concurso n. 001/2019 cada atividade geradora de produtos deverá ter sua realização comprovada por meio de relatórios contendo registros fotográficos, listagens quantitativas de visitação, descrição de procedimentos de monitoramento, colagens de matérias veiculadas em meios de comunicação, dentre outros elementos gráficos que elucidem o progresso das atividades. A periodicidade de elaboração e apresentação destes documentos ao órgão gestor ocorrerá conforme quantidade estipulada (1, 2 ou 3 relatórios dependendo da atividade), sendo que estes serão sempre apresentados ao final da realização das atividades de acordo com sua fase (Fase 1, Fase 2, fase 3).

Para a elaboração dos relatórios, observar-se-á sempre quais são os indicadores de cumprimento de atividades pré-estabelecidos pela PEA para comprovação da realização. É possível que a SIMBIOSE utilize indicadores complementares aos preconizados no TR para incremento de análise do cumprimento de atividades, sobretudo nas atividades de monitoramento ambiental supracitadas.

De acordo com o TR são os Indicadores Qualitativos e Quantitativos do Projeto:

- ocupação do espaço e manutenção do sistema de alarmes no Centro de Apoio ao Visitante do parque, impedindo ações de vandalismo, roubos e depredação do patrimônio público;
- Um inventário dos equipamentos e materiais existentes no Centro de Apoio ao Visitante;
- Redução das invasões e entradas não autorizadas no parque;
- Número e perfil dos visitantes registrados oficialmente;
- Relatórios técnicos e financeiros que comprovem adequadamente a execução do projeto;
- Quatro atrativos naturais e culturais contemplados em roteiro de ecoturismo;
- Registro do número e perfil dos participantes da Festa de Santo Antonio;
- Minimização dos impactos ambientais na ZA e acessos do Parque decorrentes da Festa de Santo Antonio;
- Três quilômetros de trilhas do Parque em condições favoráveis de visitação;
- Quinhentos alunos atendidos pelas ações de educação ambiental do projeto;
- Biodiversidade, recursos naturais e patrimônio histórico-cultural do Parque protegidos através de estratégias de sensibilização, fiscalização e prevenção e combate a incêndios florestais;
- Três campanhas em conjunto com órgãos de fiscalização que atuam no município e região;
- Três ações de manutenção de aceiros e das estradas de acesso ao parque;
- Uma Brigada de Incêndio fortalecida para combate a incêndios florestais no parque e seu entorno;
- Três ações de prevenção de incêndios florestais no parque e seu entorno;

221
R
L
S

- Um levantamento fundiário da área do parque;
- Cadastro do parque no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação do SNUC;
- Seis matérias publicadas nos meios de comunicação do município e região;
- Obtenção de outorgas junto aos órgãos competentes para viabilizar algumas intervenções ambientais no parque.

6. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES

A tabela abaixo elenca e distribui as atividades a serem realizadas no tempo.

ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ocupar o CAVGF												
Inventariar e organizar os equipamentos e materiais												
Realização de reparos emergenciais do CAVGF sob responsabilidade do contratado.												
Instalar internet e telefone no CAVGF												
Manter sistema de alarme no Parque												
Implantar e aplicar sistema de controle de visitação												
Desenvolver o Plano de Uso Público da Grota Funda												
Aperfeiçoar e Ampliar Roteiros para ecoturismo												
Ordenamento socioambiental da festa de Santo Antônio												
Atendimento às escolas e instituições de ensino												
Cadastramento e capacitação de guias habilitados para trabalhar na unidade												

Promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental para o público geral, população de entorno													
Atividades de educação ambiental e vivências com a natureza													
Fortalecer a Brigada de Incêndios Florestais													
Efetuar ações de prevenção e combate a incêndios florestais													
Fomento a pesquisa/estudos no Parque													
Manter rotinas de monitoramento													
Planejar e executar estratégia de fiscalização													
Manutenção de agenda conjunta com órgãos de fiscalização													
Coibir caça, coleta de plantas, vandalismo, consumo de entorpecentes e bebidas alcoólicas e especulação imobiliária													
Manutenção permanentes das trilhas													
Contenção e manutenção de cursos d'água													
Manutenção de aceiros e de estradas													
Levantamento Fundiário e Cadastramento do parque no CNUC													
Estudos para obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento de corpos d'água na Grotta Funda													
Obtenção de licença ambiental para supressão de vegetação arbórea exótica na Grotta Funda													



224
R

Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

José
[Handwritten signatures]

225
R

7. PROPOSTA ORÇAMETÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Natureza	Origem do Recurso	VALOR (R\$)
Equipe (remuneração + encargos)	PEA	146.719,68
Material de consumo	PEA	46.101,29
Outros serviços (pessoa jurídica)	PEA	159.178,80
Material Permanente	PEA	23.012,83
Despesas Emergenciais	PEA	10.000,00
TOTAL		385.012,60

Valores (R\$)	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
136.390,00	X											
128.716,00					X							
119.906,60									X			

Dirce
[Handwritten signature]



226
R

Prestações de contas ocorrerão conforme estabelecido no **Item 14 do ANEXO I do Concurso de Projeto Nº001/2019**, sendo a responsabilidade pela elaboração de relatórios da SIMBIOSE.

Seguem anexados os diplomas, certificados e currículos da equipe.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Vinícius Gaburro De Zorzi

Diretor Presidente